

Quinta-Feira da Ceia do Senhor

Celebramos a Ceia do Senhor



28 DE MARÇO

Quinta-Feira da Ceia do Senhor

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. Canto de Entrada

(48º Curso: 10.20, p. 22, n. 8)

Venham comigo, / vamos comer minha Páscoa: / isto é meu corpo, / isto também é meu sangue. / Eis o meu testamento, / até que se cumpra o Reino de Deus.

1. De bem longe é preciso lembrar: / Deus ouviu o clamor do seu povo. / Nos tirou das amarras do Egito: / nem a morte nos pode dobrar!

2. Todo dia é preciso lembrar: / sou a luz, o caminho, a verdade, / sou o trigo que morre e floresce, / sou o pão, sou o fermento, sou vida!

3. Com firmeza é preciso lembrar / que ninguém seja escravo ou senhor, / que jamais falte o pão aos irmãos, / que o perdão transfigure e liberte!

4. Para sempre é preciso lembrar: / volto ao Pai, mas vocês ainda ficam. / Muita gente haverá de seguir-me, / se em vocês me enxergarem presente!

2. Acolhida

P – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do

Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. Introdução ao Mistério Celebrado

P ou A – *Esta celebração é porta de entrada para o Sagrado Tríduo Pascal, em que anualmente nos reunimos para celebrar a memória do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado. Hoje, de maneira particular, celebramos a instituição da Eucaristia e da Ordem sacerdotal, bem como o mandato de Jesus sobre a caridade fraterna. Unamo-nos num só coração e aproximemo-nos do altar que nutre o nosso caminho rumo à Páscoa.*

4. Ato Penitencial

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

(31º curso: 04.06, p. 9, faixa 7)

1. Senhor, Servo de Deus, que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós!

T – **Senhor, tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós!

T – **Cristo, tende piedade de nós!**

3. Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, / tende piedade de nós!

T – **Senhor, tende piedade de nós!**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. Hino de Louvor

(Durante o “Glória”, tocam-se os sinos, que depois permanecerão silenciosos até o “Glória” da Vigília Pascal. No mesmo período, o órgão e os outros instrumentos musicais podem ser utilizados somente para sustentar o canto.)

(39º curso: 08.10, p. 23, faixa 10)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus lá nos céus, / e paz aos seus! Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. Coleta

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e

convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – Congregados ao redor do altar, atentos ouçamos a Palavra do Senhor.

7. Primeira Leitura

Leitura do Livro do Êxodo (12,1-8.11-14) – Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano.

³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa.

⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro.

⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde.

⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem.

⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor!

¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os

primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor.

¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito.

¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. Salmo 115 (116 B)

(Salmos e Aclamações: Ano A: 12.10 – vol. II, p. 30, faixa 23)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / ¹³Elevo o cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

¹⁵É sentida por demais pelo Senhor / a morte de seus santos, seus amigos. / ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, / mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor. / ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

(Tempo de silêncio)

9. Segunda Leitura

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (11,23-26) – Irmãos: ²³o

que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”.

²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. Aclamação

(Salmos e Aclamações: Ano C: 11.12 – vol. I, p. 62, faixa 54)

Solo: Eu vos dou um novo Mandamento: **Todos:** “**Que vos ameis uns aos outros, / assim como eu vos amei**”, / **disse o Senhor.** *(bis)*

11. Evangelho

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(13,1-15) – ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.

²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus.

³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido.

⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?”

⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”.

¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. Homilia

(Tempo de silêncio)

13. Lava-Pés

(Terminada a homilia, procede-se ao lava-pés. As pessoas escolhidas são levadas pelos ministros aos assentos preparados em lugar conveniente. O sacerdote aproxima-se de cada uma, lava e enxuga-lhe os pés, auxiliado pelos ministros. Enquanto isso, a comunidade participa com o canto, que pode ser repetido durante o tempo em que durar o rito.)

(45º Curso: 08.14, p. 36, faixa 18)

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, / jarro e bacia tomou, / lavou os pés dos discípulos; / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se, / “Ó Mestre, não, por quem és!” / “Não terás parte comigo, / se não lavar os teus pés!” (bis)

2. “És o Senhor, Tu és o Mestre, / os meus pés não lavarás!” / “O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, / vossos pés hoje lavei, / lavai os pés uns dos outros: / eis a lição que vos dei!” (bis)

3. “Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus; / se vos amais uns aos outros”, / disse Jesus para os seus. / “Dou-vos novo Mandamento, / deixo, ao partir, nova lei: / Que vos ameis uns aos outros, / assim como Eu vos ame!” (bis)

14. Oração Comunitária

P – Irmãs e irmãos, ao Senhor, que nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, elevemos, confiantes, nossas preces. E digamos:

T – Abençoi, Senhor.

1. Senhor, abençoi a Igreja na sua missão e fazei que a Eucaristia seja a fonte permanente de nossa comunhão.

2. Senhor, abençoi o nosso papa, os bispos, presbíteros e diáconos, para que sejam testemunhas de amor e serviço.

3. Senhor, abençoi todas as pessoas que vivem sem amor, abandonadas, esquecidas e rejeitadas. Que sejamos instrumentos de transformação em suas vidas.

4. Senhor, abençoi a todos nós que celebramos esta páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na páscoa eterna.

(Preces espontâneas)

P – Olhai, Senhor, compassivo para o povo que escolheste. Ouvi as preces desta vossa família aqui reunida e fortalecei os laços que nos unem a vós. Por Cristo, vosso Filho e nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Por motivos pastorais, transferiu-se para hoje a coleta destinada à Terra Santa, conforme o costume.)

15. Canto de Preparação das Oferendas

(48º Curso: 10.20, p. 58, n. 27)

1. Neste dia preparamos / o banquete do Cordeiro: / uma grande alegria / reinará no mundo inteiro!

Partilhamos, nesta mesa, o nosso amor / como gesto que afugenta pranto e dor: / eis a prece favorável, ó Senhor, / que se eleva como incenso, nosso louvor!

2. Que o amor seja agradável / qual perfume precioso / e o prazer da convivência / seja fruto saboroso!

3. Permaneçam a esperança, / mais a fé e a caridade, / e vejamos, neste mundo, / novo chão, nova cidade!

16. Oração

P – Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P – Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. Oração Eucarística I

(Prefácio da Santíssima Eucaristia I)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória.

Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T – Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires:

Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T – Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé e do amor!

Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação.

Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*), que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. Rito da Comunhão

P – Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

T – (Recitado ou cantado)

Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 A. Canto da Comunhão

(38º curso: 03.10, p. 24, faixa 19)

1. Eu quis comer esta ceia, agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, / é meu corpo e meu sangue que dou. / Vivei no amor, / eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o pão: é meu corpo imolado / por vós; perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: / Vivei no amor, eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai, sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

19 B. Canto da Comunhão

(45º curso: 08.14, p. 34, faixa 17)

Se vos amardes uns aos outros, / Deus permanece em vós. / Se vos amardes uns aos outros, / Deus permanece em vós.

1. É este o meu mandamento: / Amai-vos como Eu vos amei.

2. Não há maior prova de amor / do que dar a vida pelos amigos.

3. Vós sereis meus amigos, / se fizerdes o que vos mando.

4. Amai os vossos inimigos / e orai pelos que vos perseguem.

5. Não julgueis e não sereis julgados, / perdoai e sereis perdoados.

6. Nós sabemos que passamos da morte à vida, / porque nos amamos como irmãos.

7. Já não vos chamo servos, mas amigos, / porque vos ensinei tudo o que ouvi de meu Pai.

8. Vede como é grande o amor de Deus para conosco: / chamamo-nos e somos filhos de Deus.

20. Momento de Silêncio e Oração Pessoal

Refrão Meditativo:

(42º curso: 03.12, p. 23, faixa 14)

Dou-vos um Mandamento Novo, / dou-vos um Mandamento Novo: / "Que vos ameis uns aos outros / como Eu vos amei!"

21. Oração

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Terminada a oração depois da comunhão, o sacerdote, de pé, põe e abençoa o incenso no turíbulo e, ajoelhado, incensa três vezes o Santíssimo Sacramento. Recebe o véu umeral de cor branca, levanta-se, toma o cibório e o cobre com as extremidades do véu. Não se usa ostensório para o rito da transladação. Forma-se a procissão da transladação do Santíssimo Sacramento pela igreja até o lugar da reposição, preparado em alguma parte da igreja ou numa capela convenientemente adornada.)

22. Canto da Procissão

(38º curso: 03.10, p. 37, faixa 31)

1. Criaturas todas, a Jesus louvemos. / Vida em plenitude: vinde, adoremos! /

Vida em plenitude: vinde, adoremos! / Vinde, adoremos!

2. Povo peregrino, ao Senhor busquem, / Caminho e Verdade: vinde, adoremos! / Caminho e Verdade: Vinde, adoremos! / Vinde, adoremos!

3. Fruto do trabalho nós te oferecemos, / com o suor do rosto: vinde, adoremos! / Com o suor do rosto: vinde, adoremos! / Vinde, adoremos!

4. Pão de cada dia, nós te recebemos / Cordeiro de Deus: vinde, adoremos! / Cordeiro de Deus: vinde, adoremos! / Vinde, adoremos!

5. Na Cruz imolado, te reconhecemos, / Cordeiro de Deus: vinde, adoremos! / Cordeiro de Deus: vinde, adoremos! / Vinde, adoremos!

6. Deus ressuscitado, com fervor cantemos, / Vencedor da morte: vinde, adoremos! / Vencedor da morte: vinde, adoremos! / Vinde, adoremos!

7. Glória seja ao Pai e ao Filho dizemos / ao Divino Espírito: vinde, adoremos! / Ao Divino Espírito, vinde adoremos! / Vinde, adoremos!

(Outros cantos: p. 116-117.)

23. Canto de Adoração

(Este canto será entoado apenas quando já tiver se encerrado a transladação do Santíssimo Sacramento, com todos de joelhos.)

(41º Curso: 08.11, p. 42, faixa 32)

Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

Amém! Amém!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. Acolhida

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1, p. 53)

25. Saudação

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. Rito Penitencial

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. Oração Inicial

P – Ó Deus de terna compaixão, estamos reunidos para a santa Ceia que Jesus nos deixou como sinal do seu amor fiel. Dá-nos, pelo mistério de sua entrega a nós, chegarmos a uma atitude permanente de solidariedade e doação no serviço do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. Leituras Bíblicas

(Conforme n. 7, 8, 9, 10 e 11, p. 54-55.)

29. Meditação

(Partilha da Palavra.)

30. Oração dos Fiéis

(Ver n. 14, p. 56-57.)

31. Abraço da Paz

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos-nos uns aos outros o abraço da paz.

RITO DA COMUNHÃO

32. Momento de Louvor

(Quem preside ocupa o lugar junto ao altar e convida a assembleia ao louvor e à ação de graças.)

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que se faz presente em nossa mesa, como se fez na última ceia junto com os discípulos, antes da sua páscoa. Que ele transforme o nosso coração para fazermos da nossa vida uma oferenda de amor, para o louvor do Pai.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 56, faixa 35)

T – **Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida, / o pão da alegria descido do céu.**

P – É nosso prazer e nossa salvação dar glória a ti, ó Deus, Pai santo, por Cristo, Senhor nosso, nesta santa noite em que recordamos o início da sua santa páscoa.

T – **Ouve, ó Pai santo, esta oração, a glória do teu Filho é a união.**

P – Estando para ser entregue, ele reuniu os discípulos para uma ceia. Revelando-se como servidor do teu reino, deixou-nos o memorial da nova aliança.

T – **Ouve, ó Pai santo, esta oração, a glória do teu Filho é a união.**

P – Como Jesus que em sua última ceia reuniu-se com os seus para comer e beber juntos, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos na partilha deste pão consagrado, memória viva do seu corpo. Derrama sobre nós o teu espírito, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – **Ouve, ó Pai santo, esta oração, a glória do teu Filho é a união.**

33. Oração do Senhor

P – Antes de receber a comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

34. Comunhão

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”. Eis o cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: cantos n. 19A e 19B, p. 60.)

35. Oração Pessoal

(Tempo de silêncio.)

36. Oração Pós-Comunhão

P – Ó Deus, hoje nos renovaste pela ceia do teu filho Jesus. Faze que a força deste alimento nos acompanhe em toda a nossa vida e dá-nos a graça de participar na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

37. Coleta Fraternal

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15, p. 57.)

38. Avisos**39. Bênção Final**

P – O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a Páscoa da ressurreição.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

As orações da Celebração da Palavra foram retiradas e adaptadas a partir de: GUIMARÃES, Marcelo; CARPANEDO, Penha. Dia do Senhor: Guia para as celebrações das comunidades. São Paulo: Paulinas, 2001.